

Na sequência do Vosso pedido de parecer no âmbito do processo PL20251125011965, temos a informar:

1. A V. decisão/parecer relativamente ao PGEP elaborado para a capacidade máxima de alojamento, contemplando as eventuais alterações introduzidas na instalação refletidas no pedido de revisão de licenciamento ambiental em apreço;

Não houve alterações relativamente ao PGEP desde a emissão do última Licença ambiental.

(Remete-se em anexo)

2. A versão final do PGEP do qual resultou a V. decisão/parecer supra referida.

(Remete-se em anexo)



PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS – PGEP
Decreto-Lei nº 81/20013 de 14 de JUNHO e Portaria nº 631/2009 de 09 de Junho

IDENTIFICAÇÃO:

Titular/Requerente: SOCIEDADE AVÍCOLA AVARELA, LDA.

Endereço: Rua Estrada dos Poços, n.º 2, Carreiros

Código Postal: 2500-002 **Localidade** A-DOS-FRANCOS

Unidade de Produção: SOCIEDADE AVÍCOLA AVARELA, LDA.

Localização: AVARELA **Freguesia:** SANTA MARIA **Concelho:** ÓBIDOS

NRE: 4085770

Com base no parecer emitido, a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, **Aprova** o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários – PGEP apresentado, condicionado à **apresentação anual de cópia das guias de acompanhamento GTEP**, que demonstre o encaminhamento do efluente produzido na exploração, nos termos da Portaria Nº 631/2009 de 09 de Junho.

Caldas da Rainha, 17 de julho de 2015

 A Diretora Regional

Elizete Jardim



Jurdes Almeida
Chefe de Divisão de
Licenciamento

DRAP LVT - QUINTA DAS OLIVEIRAS, E.N. 3 Apartado 477 - 2001-906 SANTARÉM

☎ 243 377 500

☎ 43 377 543

✉ info@draplvt.min-agricultura.pt

🌐 www.draplvt.min-agricultura.pt

DIVISÃO DE LICENCIAMENTO AGRO-INDÚSTRIAL E DAS PISCAS ☎ Rua Leonel Sotto Mayor, ☎ 2500 - 227 Caldas da Rainha

☎ Tel.262 889224 Fax. 262889250 📄 Contribuinte Nº 600 005 305 E-mail: dlaip@draplvt.min-agricultura.pt

PARECER

Plano de Gestão Efluentes Pecuários (PGEF)

Nº de código do processo 001555/01/LVT

Identificação do Requerente / Titular

Nome/Designação Social: SOCIEDADE AVÍCOLA AVARELA, LDA.

NIF: 505651963

Morada/Sede Social: RUA ESTRADA DOS POÇOS, N.º 2, CARREIROS

Código Postal: 2500-002 A-DOS-FRANCOS

NIFAP: 7359276

Identificação da Actividade / Exploração Pecuária

Denominação: SOCIEDADE AVÍCOLA AVARELA, LDA. - NRE: 4085770

Localização (concelho/ freguesia/local): ÓBIDOS, SANTA MARIA, AVARELA

O PGEF constitui parte integrante do processo de licenciamento e nele deverão constar os seguintes elementos:

Elementos

A descrição dos processos e das estruturas de recolha, redução, armazenamento, transporte, tratamento e transformação ou eliminação dos efluentes pecuários.

A estimativa das quantidades de efluentes pecuários a serem produzidos pela actividade pecuária.

A estimativa do futuro encaminhamento ou destino dos efluentes pecuários, incluindo as quantidades a encaminhar e ou a enviar para cada destino.

Os elementos que constam no PGEF cumprem com o disposto no Anexo IV da Portaria Nº 631/2009 de 9 de Junho.

Assinatura do técnico: Tatiana Almeida Data: 17 / 07 / 2015

Os titulares das actividades pecuárias gestoras de efluentes pecuários encontram-se obrigados a manter o PGEF permanentemente actualizado.

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 4.5 (5_Jul_2013/0220118)

Decreto Lei nº 214/2008, de 10 de Novembro e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	Nº PGEP	Decisão:
1. Data de Entrada			
2. Identificação			Ass.

Nome da exploração : **Sociedade Avícola Avarela, Lda** **NP AVARELA** NIF **505651963**

Concelho: **ÓBIDOS** Número de Registo da exploração - NRE.

Precipitação média anual a considerar	918	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	181	mm

3. Caracterização da Actividade ou instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários (assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- ☒ Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- ☐ Unidade técnica de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os núcleos de produção que integram a presente unidade de produção

- | | |
|--|--|
| ☐ Bovinos | ☒ Aves |
| ☐ Ovinos/Caprinos | ☐ Equídeos |
| ☐ Suínos | ☐ Leporídeos |

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

Registo da data da limpeza de cada pavilhão. Registo da quantidade produzida, por pavilhão, em cada operação de limpeza. Registo da quantidade remetida para o exterior, com data, meio de transporte e identificação (parcelário) do local de entrega.

Versão 4.5 (5_Jul_2013/0220118)

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)



NP	Espécie	CN	Estrume (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndep	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	1937,5	2418,0	15,0	34875,0	69750,0	46500,0
	Equídeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporídeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		1938	2418	15	34875	69750	46500
Efuentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			201,5	1,3			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
1	Pavilhão nº 14, em pilha com 2 m de alto	606		
2	4 Tanques Palox de 1.000 L		4	
Capacidade total da exploração		606	4	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc. Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com terceiros		0	0

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N TU	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

versão 4.5 (01_06_2015) (2015)

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m ³)	Quantidade Ndlap	Quantidade P205
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	0	0	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros	2418	15		
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/Aplic	Observ.	
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/Aplic		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/Aplic			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma				
8	EPTAR	N/Aplic			
9	Incineração / co-incineração em unidade autónoma		N/Aplic		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/Aplic			
11	ETAR colectiva	N/Aplic			
12	Outro encaminhamento ou destino				

8. Anexos

- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
☒ Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
☐ Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)
☒ Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- ☒ Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
☒ Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

9. Termo

Local e data Caldas de N.veira, 06 de 1 Maio de 2015

José Teixeira Sobrinho
(Assinatura do Titular / requerente)

José Teixeira Sobrinho
(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP
Versão 4.5 (6_N_201304222119)

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Aves (NPA)

Identificação

Nº 505651963

Nº Processo

PGEP nº

Nome da exploração: **Sociedade Avícola Avarela, Lda NP AVARELA**

Número de Registo da exploração - NRE:

Capacidade do NP

				Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários							
Animais	Nº	CN	Nº CN	Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	Estrume			Excrementos (apenas Galinhas Poedeiras)		N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
										%	(ton)	N.dsp (Kg/d)	(m³)	N.dsp (kg/m³)			
Peru macho (1ª + 2ª fase) / Ganso	38750	0,03	1163	Cama	0,1					100	1162,6	15			13637,6	36875	23290
Patos (raças pesadas) / Peru fêmeas (1ª fase até 8Kg pv)	36750	0,02	735	Cama	0,1					100	1162,6	15			13637,6	34875	23090

EE. Pecuários anual →

Outros produtos ou materiais incorporados ou que alterem os efluentes pecuários

Área de estocagem temporária (m²)

0

m²

Tipo/ Origem	Estrume (t)	Chorume (m³)	Observações
Águas Pluviais n.º separadas	0,0	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	95,0		
Sólidos provenientes da separação do chorume			0%
Águas de Lavagem e ecominotas	15		

Resumo

Efluentes →	Sólido (t)	Líquido (m³)
Produção Média Mensal	291,5	1,3
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Produção média mensal a reter	291,5	1,3
Nº de meses de retenção	3,0	4,0
Cap. mínima de retenção (m³)	874,5	5,2

*tem espaço para 3m
retenção p/ 3m
produção*

Observações

A capacidade mínima de retenção, 805 m³ de cama de aves (estrume) e 4 m³ de água de lavagens (chorume), é realizada da seguinte forma. Utilização do Pavilhão nº 14, (está inativo) que tem 1.700 m² de área coberta e onde vamos utilizar uma área de 850 m² (50%) para armazenamento de cama de aves, em pilha de 1.5m de alto e chorume em tanques Palox de 1.000 L.